

**João de Lemos Portugal**

Sócio
da CCSL

O mercado da advocacia acompanha necessariamente os ciclos económicos e o contexto em que vivemos, e 2023 vai ser certamente um ano de desafios. Estamos perante um cenário de aumento da inflação e das taxas de juro, diminuição do poder de compra efetivo e desenha-se um aumento do stress sobre o sector económico e financeiro – fatores estes que poderão conduzir a movimentos de desinvestimento. No entanto, a um risco está muitas vezes associada uma oportunidade, pelo que não prevemos um decréscimo sensível da necessidade de assessoria jurídica, uma vez que os advogados têm sempre um papel importante a desempenhar quer estejamos perante um ciclo de expansão ou numa fase de contenção, designadamente na área de reestruturações e M&A. Em relação às áreas de destaque para o próximo ano, assinalamos, por um lado, as áreas relacionadas com as políticas de sustentabilidade e estratégias ESG, que estão agora no foco de vários mer-

cados relevantes e a sua aplicabilidade vai implicar uma adaptação substancial das empresas neste sentido. Por outro, as áreas de compliance, com particular relevo a prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo estão a assumir uma importância crescente. Num cenário de maior stress, e tendo em conta a diversidade dos players num mercado verdadeiramente global, é essencial o estabelecimento de processos de compliance mais robustos, eficientes e rápidos, quer internamente, a nível da estrutura social, quer externamente, a nível transacional.

A CCSL está atenta a estas áreas, muito particularmente às relacionadas com os temas de compliance com as medidas de prevenção e combate ao branqueamento de capitais, área que está a ser desenvolvida sob a responsabilidade do sócio Hugo Batista Falcão, que lidera a prática de contencioso e white collar crime.